

RELATÓRIO ANUAL 2014 • 2015



MENSAGEM DA DIRETORIA

Caro Participante,

A Diretoria da Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II apresenta a seguir o Relatório Anual de 2014 da entidade.

Por meio dele, você poderá conferir como se encontra a administração do Plano da PREVEME II, a situação patrimonial, as despesas administrativas e de investimentos, a situação dos investimentos: como alocação, gestão e rentabilidade obtida no período. Esta publicação tem por objetivo demonstrar a integridade patrimonial e financeira do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa administrados pela PREVEME II.

Deste modo, leia atentamente o conteúdo deste Relatório, que traz pontos importantes a respeito da gestão da entidade.

Boa leitura.

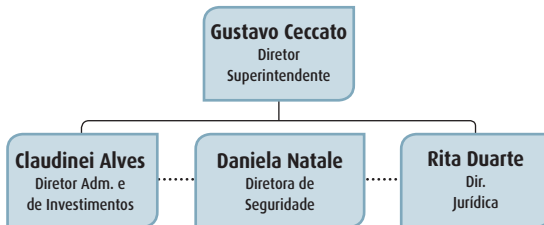
SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M – PREVEME II

ÍNDICE

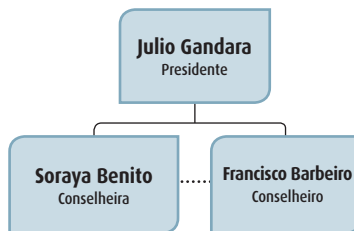
ADMINISTRAÇÃO DA PREVEME	02
SITUAÇÃO PATRIMONIAL	05
NOTAS EXPLICATIVAS	10
DESPESAS	26
1. Despesas com Carteira de Investimentos	26
2. Despesas com Pessoal	27
4. Despesas Diversas	27
INVESTIMENTOS: POLÍTICA E DEMONSTRATIVOS	28
1. Demonstrativo de Investimentos	28
2. Política de Investimentos do Plano de Benefícios	29
3. Política de Investimentos do Plano Administrativo	32
4. Total dos investimentos	38
5. Gestão terceirizada	39
6. Rentabilidade do plano de benefícios	39
PARECER ATUARIAL	40
1. Estatísticas	40
2. Hipóteses e Métodos Atuariais	41
3. Patrimônio Social	44
4. Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano	44

ADMINISTRAÇÃO DA PREVEME

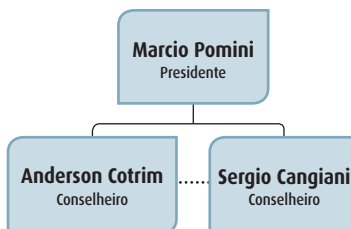
Diretoria Executiva



Conselho Deliberativo



Conselho Fiscal



No Conselho Fiscal e no Conselho Deliberativo há um conselheiro escolhido pelas patrocinadoras para ser o representante dos participantes, inclusive aposentados.

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M - PREVEME II
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em R\$ mil)

Consolidado e Plano

	2014	2013	Var. %
A) Patrimônio Social - início do exercício	91.358	73.164	24,87%
1. Adições	41.289	29.129	41,75%
(+) Contribuições Previdenciais	29.767	28.097	5,94%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	10.590	-	0,00%
(+) Receitas Administrativas	658	881	-25,31%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	47	-	0,00%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	227	151	50,33%
2. Destinações	(3.515)	(10.935)	-67,86%
(-) Benefícios	(2.517)	(1.645)	53,01%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(8.112)	-100,00%
(-) Despesas Administrativas	(998)	(1.041)	-4,13%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	(137)	-100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	37.774	18.194	107,62%
(+/-) Provisões Matemáticas	37.430	18.142	106,32%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	50	(99)	-150,51%
(+/-) Fundos Previdencias	360	297	21,21%
(+/-) Fundos Administrativos	(294)	(297)	-1,01%
(+/-) Fundos dos Investimentos	228	151	50,99%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	129.132	91.358	41,35%

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M - PREVEVE II

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

	2014	2013	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	90.732	72.392	25,33%
1. Adições	40.664	28.626	42,05%
(+) Contribuições	30.074	28.626	5,06%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	10.590	-	0,00%
2. Destinações	(2.824)	(10.286)	-72,55%
(-) Benefícios	(2.517)	(1.645)	53,01%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(8.112)	-100,00%
(-) Custeio Administrativo	(307)	(529)	-41,97%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	37.840	18.340	106,32%
(+/-) Provisões Matemáticas	37.430	18.142	106,32%
(+/-) Fundos Previdencias	360	297	21,21%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	50	(99)	-150,51%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	128.572	90.732	41,71%
C) Fundos não previdenciais	560	626	-10,54%
(+/-) Fundo Administrativo	146	440	-66,82%
(+/-) Fundo dos Investimentos	414	186	122,58%

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M - PREVEVE II
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em R\$ mil)

Plano

	2014	2013	Var.%
1. Ativos	129.262	91.627	41,07%
Disponível	200	154	29,87%
Receível	2.876	236	1118,64%
Investimento	126.186	91.237	38,31%
Títulos Públicos	13.910	-	0,00%
Fundos de Investimento	105.431	86.642	21,69%
Empréstimos	6.768	4.537	49,17%
Outros Realizáveis	77	58	32,76%
2. Obrigações	130	269	-51,67%
Operacional	130	269	-51,67%
3. Fundos não Previdenciais	560	626	-10,54%
Fundos Administrativos	146	440	-66,82%
Fundos dos Investimentos	414	186	122,58%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	128.572	90.732	41,71%
Provisões Matemáticas	123.450	86.020	43,51%
Superávit Técnico	3.998	3.948	1,27%
Fundos Previdenciais	1.124	764	47,12%
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	3.998	-	0,00%
a) Superávit Técnico Acumulado	3.998	-	0,00%
a.1) Superávit Técnico Acumulado	3.998	-	0,00%
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	-	-	0,00%
b) Ajuste de Precificação	-	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	3.998	-	0,00%

RELATÓRIO ANUAL 2014 • 2015

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M - PREVEEME II
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em R\$ mil)

CONSOLIDADO

	2014	2013	Var.%
A) Fundo Administrativo do Período Anterior	440	737	-40,30%
1. Custeio da Gestão Administrativa	704	927	-24,06%
1.1. Receitas	704	927	-24,06%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	307	529	-41,97%
Custeio Administrativo dos Investimentos	17	19	-10,53%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	60	43	39,53%
Resultado Positivo dos Investimentos	47	46	2,17%
Outras Receitas	273	290	-5,86%
2. Despesas Administrativas	(998)	(1.041)	-4,13%
2.1. Administração Previdencial	(926)	(993)	-6,75%
Pessoal e Encargos	(546)	(581)	-6,02%
Treinamentos/congressos e seminários	(3)	(3)	0,00%
Viagens e estadias	(6)	(6)	0,00%
Serviços de terceiros	(175)	(213)	-17,84%
Despesas gerais	(157)	(190)	-17,37%
Tributos	(39)	-	0,00%
2.2. Administração dos Investimentos	(72)	(48)	50,00%
Serviços de terceiros	(49)	(48)	2,08%
Despesas gerais	(23)	-	0,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	(183)	-100,00%
4. Sobre da Gestão Administrativa (1-2-3)	(294)	(297)	-1,01%
5. Constituição do Fundo Administrativo (4)	(294)	(297)	-1,01%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	146	440	-66,82%

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M - PREVEVE II
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em R\$ mil)

	2014	2013	Var. %
A) Fundo Administrativo do Período Anterior	440	737	-40,30%
1. Custeio da Gestão Administrativa	704	927	-24,06%
1.1. Receitas	704	927	-24,06%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	307	529	-41,97%
Custeio Administrativo dos Investimentos	17	19	-10,53%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	60	43	39,53%
Resultado Positivo dos Investimentos	47	46	2,17%
Outras Receitas	273	290	-5,86%
2. Despesas Administrativas	(998)	(1.041)	-4,13%
2.1. Administração Previdencial	(926)	(993)	-6,75%
Pessoal e Encargos	(546)	(581)	-6,02%
Treinamentos/congressos e seminários	(3)	(3)	0,00%
Viagens e estadias	(6)	(6)	-100,00%
Serviços de terceiros	(175)	(213)	-17,84%
Despesas gerais	(157)	(190)	-17,37%
Tributos	(39)	-	
2.2. Administração dos Investimentos	(72)	(48)	50,00%
Serviços de terceiros	(49)	(48)	2,08%
Despesas gerais	(23)	-	0,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	(183)	-100,00%
4. Sobra da Gestão Administrativa (1-2-3)	(294)	(297)	-1,01%
5. Constituição do Fundo Administrativo (4)	(294)	(297)	-1,01%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	146	440	-66,82%

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M - PREVEVE II
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em R\$ mil)

Plano	2014	2013	Var. %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	129.035	90.979	41,83%
1. Provisões Matemáticas	123.450	86.020	43,51%
1.1. Benefícios Concedidos	5.759	4.370	31,78%
Contribuição Definida	5.759	4.370	31,78%
1.2. Benefício a Conceder	122.590	86.094	42,39%
Contribuição Definida	118.130	82.673	42,89%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	64.333	45.454	41,53%
Saldo de contas - parcela participantes	53.797	37.219	44,54%
Benefício Definido	4.460	3.421	30,37%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(4.899)	(4.444)	10,24%
(-) Serviço Passado	(4.899)	(4.444)	10,24%
(-) Patrocinador(es)	(4.899)	(4.444)	10,24%
2. Equilíbrio Técnico	3.998	3.948	1,27%
2.1. Resultados Realizados	3.998	3.948	1,27%
Superávit técnico acumulado	3.998	3.948	1,27%
Reserva de Contingência	3.998	3.948	1,27%
3. Fundos	1.538	950	61,89%
3.1. Fundos Previdenciais	1.124	764	47,12%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	414	186	122,58%
4. Exigível Operacional	49	61	-19,67%
4.1. Gestão Previdencial	10	39	-74,36%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	39	22	77,27%

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional

A Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II (“Entidade” ou “PREVEME II”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, constituída na forma da legislação em vigor.

A PREVEME II tem como objetivo a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral da previdência social, voltado aos empregados, vinculados às Patrocinadoras mediante contribuição de seus Participantes, das respectivas Patrocinadoras, ou de ambos, na forma que dispuser os respectivos Planos de Benefícios.

As Patrocinadoras contribuintes são:

3M do Brasil Ltda

3M Manaus Indústria de Produtos Químicos

Sociedade Previdenciária 3M - Preveme II

Instituto 3M

O plano de benefícios administrado pela PREVEME II está adequado aos institutos de portabilidade, benefício proporcional diferido, resgate e autopatrocínio, conforme disposto na Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC nº6, de 30 de outubro de 2003.

A Entidade administra um plano de Contribuição Definida inscrito sob o nº 2010.0020-83 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

A modalidade do plano de benefícios da PREVEME II é de contribuição definida. Os benefícios oferecidos são: (a) aposentadoria normal; (b) aposentadoria antecipada; (c) aposentadoria por invalidez; (d) pensão por morte e (e) benefício proporcional.

Todos os benefícios são calculados com base na transformação do saldo de conta total em renda. As opções de recebimento podem ser (i) prazo certo, (ii) percentual sobre o saldo (de 0,1% a 2%) ou (iii) renda mensal definida em reais.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da PREVEME II são originados por contribuições de suas patrocinadoras, participantes, participantes autopatrocinados, benefício proporcional diferido e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

Em 31 de dezembro de 2014 a Entidade conta com 3.874 Participantes Ativos (4.130 em 2013) e 37 Participantes Assistidos (30 em 2013).

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis de 2014 da PREVEME II estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução MPS nº 6 de 13 de novembro de 2013, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 (alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013 e nº 16, de 19 de novembro de 2014 em seu item IV do Anexo "B", incluindo o quadro "Informações Complementares" da Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL) e Ofício Circular nº 001/2015/CGMC/DIACE/PREVIC, as entidades fechadas de previdência complementar apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

Balanco Patrimonial Consolidado;

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidado);

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL;

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidado);

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios;

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT).

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcionando informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26 R1.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Outras características apresentadas nas demonstrações contábeis da PREVEME II: Balancete do Plano de Benefícios Previdencial, Balancete do Plano de Gestão Administrativa, Balancete Auxiliar utilizado para efetuar a consolidação das demonstrações contábeis e Balancete Consolidado.

3. Principais Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas da PREVIC. Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das EFPC e estão resumidas a seguir:

a) Apuração do Resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

As contribuições dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

b) Ativo Realizável – Fluxo dos Investimentos

Gestão previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representados pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras e participantes.

Gestão administrativa

O realizável da gestão administrativa é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

Fluxo dos investimentos

Em atendimento à Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução nº 22/2006, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

i. Títulos para negociação – títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.

ii. Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de mercado, quando aplicável e seus efeitos reconhecidos em conta específica no resultado do exercício.

As aplicações em fundos estão demonstradas pelos valores das cotas informados pelos administradores na data-base das demonstrações contábeis. As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação foi negociada em Bolsa de Valores, conforme passou a determinar a Resolução CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:

- i. Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Andima;
- ii. Ações de companhias abertas, pela cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores; e
- iii. Fundos de investimentos, pelo valor da cota na data do balanço, informada pelo administrador do fundo.

As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e os investimentos em ações estão registrados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), por meio do Bradesco S.A. em atendimento a Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 (alterada pela Resolução nº 4.275, de 31 de outubro de 2013).

Os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira de investimentos da Preveme II estão classificados em sua totalidade como títulos para negociação.

c) Operações com Participantes

Estão registradas pelo valor atualizado dos débitos dos participantes oriundos de empréstimos concedidos pela PREVEME II de acordo com o regulamento de empréstimo. Seu saldo reflete a posição da carteira na data do Balanço, atualizado pela Taxa Básica de Juros (Selic) e de encargos financeiros tal como Imposto sobre Operações Financeiras – IOF.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009. Para a constituição da provisão PCLD são adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa decorrentes de contribuições previdenciais em atraso deve incidir somente sobre o valor das parcelas vencidas.

e) Exigível Operacional

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, prestações de serviços de terceiros por terceiros, investimentos, operações com participantes e obrigações fiscais.

f) Provisões Matemáticas

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

g) Reserva de Contingências

Todo excedente patrimonial é registrado na conta de reserva de contingência respeitando os limites de 25% das provisões matemáticas de Benefício Definido, em conformidade com a Resolução da CGPC nº26, de 29 de setembro de 2008.

h) Receitas Administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução MPS nº 6 de 13 de novembro de 2013, as receitas administrativas da PREVEME II são debitadas no Plano Previdencial em conformidade com o plano de custeio vigente.

i) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resoluções CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução MPS nº 6 de 13 de novembro de 2013, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial e Investimentos), deduzidas das despesas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos do plano.

As férias proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias, 13°. Salários são provisionados no PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVEME II, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

j) Exigível Contingencial

São registradas ações contra a Entidade, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- Provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer;
- Possível: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota;
- Remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

k) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Conforme a Resolução CNPC nº 8, de 31 de Outubro de 2011, alterou a apresentação da demonstração da mutação do ativo líquido (consolidado), que deixou de existir e foi substituído pela demonstração da mutação do patrimônio social (consolidado), porém fica mantido, por exigência da própria Resolução a apresentação da demonstração da mutação do ativo líquido individual por plano de benefício.

4. Disponível

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	2014	2013
Disponível	200	154
Bancos Conta Movimento	200	154
Bradesco	186	137
BNY Mellon - Bradesco	14	17

5. Gestão Previdencial

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujo saldo em 31 de dezembro de 2014 e 2013 são apresentados a seguir:

	2014	2013
Gestão Previdencial	2.795	179
Recursos a Receber	2.795	179
Contribuições do mês	2.795	179
Patrocinador	1.207	-
Participantes	1.586	90
Autopatrocinados	2	1
Outros	-	88

Os valores demonstrados em 2013 na conta "Outros", no total de R\$ 88, referem-se principalmente a repasse financeiro entre Plano Previdencial e Plano de Gestão Administrativa.

6. Gestão Administrativa

A composição dos realizáveis da gestão administrativa em 31 de dezembro de 2014 e 2013 são as seguintes:

	2014	2013
Gestão Administrativa	81	57
Contribuições para custeio	23	-
Outros recursos a receber	55	41
Outros realizáveis	3	16

7. Investimentos

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujo saldo em 31 de dezembro de 2014 e 2013 serão apresentados a seguir:

	2014	2013
Gestão Administrativa	58	46
Cobertura para despesas administrativas	58	42
Créditos Receita Federal	-	3
Despesas Antecipadas	-	1

7. Realizável dos Investimentos

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 são apresentados a seguir:

	2014	2013
Investimentos	126.186	91.237
Títulos Públicos	13.910	-
Fundos de Investimentos	105.431	86.642
Curto Prazo	82	-
Renda Fixa	11.859	60.554
Flamingo fundo de invest. multimercado (exclusivo)	-	35.518
Harpia credito privado fundo de invest. de renda fixa (exclusivo)	-	10.250
Pelicano fundo de invest. Renda fixa previdenciário (exclusivo)	-	14.786
3M CAPITANIA	9.294	-
CAPITANIA INDEX C	2.565	-
Ações	17.034	24.206
Tucano fundo de invest. de ações previdenciário (exclusivo) (1)	15.421	22.318
Quest Small Caps FIC S/A	966	995
BNY Expertise II FIA	647	893
Multimercado	68.861	-
3M BB MULTI JPM IE	2.909	-
BB MM BLACKROCK	4.460	-
3M PATPIFI	3.067	-
Gap Nexcare fundo de investimento renda fixa crédito privado (exclusivo)	28.519	-
Post-it fundo de investimento multimercado (exclusivo)	29.906	-
Participações	1.289	-
Imobiliário	6.306	1.882
Empréstimos e Financiamento	6.768	4.537
Empréstimos	6.768	4.537
Outros Realizáveis	77	58
Caderneta de Poupança	77	58

1. O Fundo multimercado Tucano tem como cotistas a PREVEME e a PREVEME II e em 31 de dezembro de 2014, a PREVEME II possui 15,63% do total de cotas do Fundo.

O fundo exclusivo GAP NEXCARE em 31 de dezembro de 2014 está assim demonstrado:

GAP NEXCARE FIRF CP	
CRI	12.989
HBSE	3.800
SCC1	1.620
SCCI	7.569
Operações Compromissadas	80
LTNO	80
Renda Fixa	5.096
GAP CR PRIV INST II	5.036
MELLON FIR DI LP	6
MELLON RF II	6
MELLON RF III	6
MELLON RF IV	6
MELLON RF IX	6
MELLON RF V	6
MELLON RF VI	6
MELLON RF VII	6
MELLON RF VIII	6
MELLON RF X	6
Renda Variável	10.368
FIDC SUL INVEST	5.280
MLTASSET FIDC MLTSET	5.087
Contas a Pagar / Receber	-14
Total	28.519

O fundo exclusivo POST IT em 31 de dezembro de 2014 está assim demonstrado:

GAP NEXCARE FIRF CP	
Renda Fixa	3.971
BNY MELLON ARX CASH	794
MELLON CASH II FI CP	794
MELLON CASH III FICP	794
MELLON CASH IV FI CP	794
MELLON CASH V FI CP	794
Swap	1
ITAUCOR	1
Títulos Públicos	25.935
LFT	7
LTN	7.185
NTNB	18.743
Contas a Pagar / Receber	-1
Total	29.906

8. Exigível Operacional

Os compromissos do Exigível Operacional em 31 de dezembro de 2014 e 2013 são assim demonstrados:

	2014	2013
Exigível Operacional	130	269
Gestão Previdencial	10	39
Benefícios a pagar	-	-
Retenções a recolher	9	37
Imposto de renda	9	37
Outras Exigibilidades	1	2
Gestão Administrativa	81	208
Contas a pagar	48	75
Folha administrativa	48	75
Retenções a recolher	33	45
Encargos da folha adm.	29	39
I. R. Prestadores Serviços	-	1
Pis/Cofins	2	4
Pis/Cofins/Csll	1	1
Outras exigibilidades	1	88
Investimentos	39	22
Empréstimos e Financiamentos	1	2
Relacionados com o Disponível	8	2
Outras Exigibilidades	30	18

Os valores demonstrados em 2013, na conta do Plano de Gestão Administrativa “Outras Exigibilidades” no total de R\$ 88, referem-se principalmente ao repasse financeiro entre Plano de Gestão Administrativa e Plano Previdencial.

Os valores demonstrados na conta do Plano Previdencial “Outras Exigibilidades” no total de R\$ 30 em 2014 e R\$ 18 em 2013, referem-se principalmente ao repasse financeiro entre Plano Previdencial e Plano de Gestão Administrativa relacionados ao custeio de investimentos e empréstimos custeados pelo Plano Previdencial.

9. Patrimônio Social

(a) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pela Towers Watson, contratada pela PREVEME II, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

As reservas matemáticas em 31 de dezembro de 2014 e 2013 são compostas da seguinte forma:

	1º Janeiro de 2014	Constituição/Reversão	31 dez. de 2014
Patrimônio Social	91.358	37.774	129.132
Patrimônio de Cobertura do Plano	89.968	37.480	127.448
Provisões Matemáticas	86.020	37.430	123.450
Benefícios Concedidos	4.370	1.389	5.759
Contribuição Definida	4.370	1.389	5.759
Saldo de contas dos assistidos	4.370	1.389	5.759
Benefícios a Conceder	86.094	36.496	122.590
Contribuição Definida	82.673	35.457	118.130
Saldo de contas – Patrocinador	45.454	18.879	64.333
Saldo de contas – Participante	37.219	16.578	53.797
Benefício definido estruturado em regime de capitalização não programados	3.421	1.039	4.460
Valor atual dos benefícios futuros não programados	5.429	1.829	7.258
(-) Valor atual das contribuições futuras da Patrocinadora	(2.008)	(790)	(2.798)
(-) Provisões Matemáticas a constituir	(4.444)	(455)	(4.899)
(-) Serviço Passado	(4.444)	(455)	(4.899)
(-) Patrocinador(es)	(4.444)	(455)	(4.899)
Equilíbrio Técnico	3.948	50	3.998
Resultado Realizados	3.948	50	3.998
Superávit Técnico Acumulado	3.948	50	3.998
Reserva de Contingência	855	260	1.115
Reserva Especial p/ Revisão de Plano	3.093	(210)	2.883
Fundos	1.390	294	1.684
Fundos Previdenciais	764	360	1.124
Reversão de saldo por exigência regulamentar	764	360	1.124
Fundos Administrativos	440	(294)	146
Plano de gestão administrativa	440	(294)	146
Fundo dos Investimentos	186	228	414
Empréstimos	186	228	414

b) Equilíbrio Técnico

Em 31 de dezembro de 2014 a reserva de contingência de R\$ 3.998 foi constituída conforme o parágrafo 7 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, que estabelece que o resultado superavitário do plano é destinado a constituição de reserva de contingência até o limite máximo de 25% das provisões matemáticas de benefícios definido.

c) Fundo Previdencial

O Fundo da Gestão Previdencial é composto pelas parcelas de contribuições das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Este fundo tem a finalidade de assegurar a manutenção dos pagamentos dos benefícios previstos no Plano e minimizar os impactos de possíveis oscilações de caráter financeiro ou atuarial, podendo ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora, observada a legislação aplicável, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 1.124 (2013 – R\$ 764).

d) Fundo Administrativo

O Fundo de Gestão Administrativa (Fundo Administrativo) é constituído pela diferença entre as receitas e as despesas administrativas. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 146 (2013 - R\$ 440).

e) Hipóteses e métodos

As principais hipóteses econômicas, financeiras e demográficas utilizadas para apuração das provisões matemáticas foram:

	2014	2013
Taxa real anual de juros	5,0% ao ano	5,0% ao ano
Projeção de crescimento real de salário	4% ao ano	2% ao ano
Projeção de crescimento real de salário de benefício do INSS	Não aplicável	Não aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0,0% ao ano	0,0% ao ano
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	100%	100%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	100%	100%
Hipótese sobre rotatividade	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT – 2000	AT – 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	RRB – 1944	RRB – 1944

Instrução PREVIC nº 7, de 12 de dezembro de 2013

Elaborar, aprovar e atestar estudo Técnico de Aderência, bem como adaptar tal previsão no estatuto da EFPC.

A Entidade segue os procedimentos estabelecidos pela Instrução na realização dos estudos técnicos em sua avaliação atuarial.

Instrução PREVIC nº 13, de 12 de novembro de 2014

Dispões sobre os procedimentos a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos, e dá outras providências.

Instrução PREVIC nº 14, de 12 de novembro de 2014

Trata dos procedimentos a serem adotados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar para fins do pedido de autorização de retirada de patrocínio regulada pela Resolução CNPC nº 11, de 13 de maio de 2013, no âmbito da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014

Altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 (esta que, por sua vez, estabelece as normas específicas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, define a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis, além de outras providências). Obrigatória a partir de janeiro de 2015 qual entidade não optar pela antecipação da adoção.

Resolução CNPC nº 15 e CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014

Em 19 de novembro de 2014 foram emitidas as Resoluções MPS/CNPC nº 15 e 16, que vigoram obrigatoriamente a partir do exercício de 2015 e tratam dos seguintes assuntos:

- **CNPC 15** – Altera a Resolução nº 18, de 28 de março de 2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, que estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.
- **CNPC 16** - Altera a Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2008, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, e altera a Resolução nº 8, de 31 de outubro de 2011, do Conselho Nacional de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar.

A Administração da Entidade não espera impactos significativos decorrentes da aplicação destas resoluções, na posição patrimonial e financeira, assim como no desempenho da Entidade ao longo do exercício de 2015.

2.3 - SITUAÇÃO PATRIMONIAL - Auditores Independentes



Building a better
working world

Condomínio São Luiz
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre 1 - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Diretores, Participantes e Patrocinadores da
Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME II

Examinamos as demonstrações contábeis da Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME II ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

1

Uma empresa-membro de Ernst & Young Global Limited



Building a better
working world


Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

São Paulo, 31 de março de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Patrícia di Paula da Silva Paz
Contadora CRC-1SP198827/O-3

1. DESPESAS COM CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

CONSOLIDADO PLANO PREVEME II

Classificação	Total
Auditoria	-20.665,75
Cartório	-910,98
CETIP	-31.026,38
Correios	-32,74
Corretagem de Ações	-56.597,97
Corretagens, Emolumentos e Registro BM&F	-134.177,75
Custódia	-23.841,12
Despesa Bancária	-1.491,94
Despesas Gráficas	-2,68
Despesas Jurídicas	-1.009,23
Emolumentos de Swap	-347,34
IOF	-2.351,85
Outros BM&F Swap	-67,53
Pagamento de CBLC	-921,09
SELIC	-2.539,27
Taxa de Administração	-457.724,49
Taxa de Liq. Doador	15,66
Taxa de Permanência de Futuros	-2.267,73
Taxa de Permanência de Swap	-226,51
Performance	-186.631,81
CVM	-23.595,56
Taxa ANBID	-2.684,92
Outras Despesas	-528,57
Grand Total	-949.627,57

CONSOLIDADO PLANO PREVEME II - PGA

Classificação	Total
Auditoria	-75,78
Cartório	-6,08
CETIP	-69,37
Correios	-0,08
Corretagens, Emolumentos e Registro BM&F	-67,74
Custódia	-37,04
Despesa Bancária	-5,83
SELIC	-8,61
Taxa de Administração	-907,49
Taxa de Permanência de Futuros	-3,98
CVM	-72,84
Taxa ANBID	-8,68
Grand Total	-1.263,51

Outras Despesas	2014
Consultoria dos Investimentos	17.169,58
Consultoria Contábil	32.105,16
Serasa	23.069,08
Treinamento/Congressos/Seminários	2.580,74
Total	74.924,56

2. DESPESAS COM PESSOAL

Em 2014 o Plano de Gestão Administrativa da PREVEVE II efetuou o pagamento de R\$ 546.094,72 com despesas referentes à folha de salários dos funcionários e estagiários, sendo que deste total, o valor de R\$ 273.047,38 foi reembolsado pela Sociedade Previdenciária 3M – PREVEVE devido ao rateio dessas despesas em função do esforço laboral dos funcionários ser demandado para trabalhos com esta entidade.

A PREVEVE II segue a mesma política de remuneração variável da Patrocinadora Principal.

As métricas para Apuração do Resultado para Pagamento do AIP – Annual Incentive Plan são:

- Crescimento Orgânico de Vendas da Unidade de Negócio* versus Vendas da Unidade de Negócio refletida no Plano Operacional do Ano: com peso de 50% na apuração do resultado final;
- Lucro da Unidade de Negócio* menos o custo do Working Capital versus o Lucro refletido no Plano Operacional do Ano: com peso de 30% na apuração do resultado final;
- Crescimento do Economic Profit Corporativo do ano contra o ano anterior: com peso de 20% na apuração do resultado final

Descrição	Prestador	2014
Previdencial		
Consultoria Atuarial	Towers Watson	4.081,70
Consultoria Contábil	JCMB Consultores	121.270,00
Auditoria Contábil	Ernst & Yong	24.323,62
Investimentos		
Consultoria De Investimentos	PPS	17.169,58
Consultoria Contábil	JCMB Consultores	32.105,16
Total		198.950,06

4. DESPESAS DIVERSAS

Em 2014 o Plano de Gestão Administrativa da PREVEVE II efetuou o pagamento de R\$ 193.512,65 com despesas diversas, correspondentes a 19,39% das despesas totais do Plano.

Descrição	2014
Correios	48.927,93
Despesas Bancárias	141,51
Educação Previdenciária	105.220,00
Impostos e Taxas	34,33
Material e Serviços	44,00
Multas e Juros	15,16
Pis e Cofins	30.504,72
Tafic	8.625,00
Total	193.512,65

INVESTIMENTOS: POLÍTICA E DEMONSTRATIVOS

Serão apresentadas a seguir informações referentes aos investimentos do Plano de Benefícios administrado pela PREVEME II:

1. Política de Investimentos

Serão apresentadas a seguir informações referentes à Política de Investimentos dos Planos administrados pela PREVEME II encaminhadas para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC:

1.1. Política de Investimentos do Plano de Benefícios



Ministério da Previdência Social
Superintendência Nacional de Previdência Complementar
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 22/04/2015 13:22:26

Informações da Entidade

Código: 4604

Sigla: PREVEME II

Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 2010002083 - PLANO DE BENEFÍCIOS

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	SELIC	0,50
70,00	RENDA FIXA	100,00	SELIC	0,00
30,00	RENDA FIXA	100,00	IMA-B 5+	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	IBrX	0,00
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	IPCA	5,50
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	MSCI-World	0,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: 0

Data: 28/11/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GUSTAVO BICUDO E CECCATO	172.037.978-56	DIRETOR FINANCEIRO

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação: O apreçamento de ativos é realizado pelo administrador fiduciário BNY Mellon

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	60,00	100,00	69,00
RENDA VARIÁVEL	10,00	70,00	13,00
IMÓVEIS	0,00	8,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4,50	15,00	5,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1,00	20,00	4,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5,00	10,00	8,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação: O sistema de controles internos é responsabilidade do administrador fiduciário BNY Mellon contratado pela entidade.

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2013	1º Sem 2014	2015	Não Aplica
PLANO	-9,63	9,69	10,50	
RENDA FIXA	-13,90	16,64	0,00	
RENDA VARIÁVEL	0,32	-5,94	0,00	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-12,54	2,22	0,00	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00	
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	20,89	15,51	0,00	

Observação: A entidade aplica em fundos no Exterior, porém como são considerados Multimercado estão atrelados a Renda Fixa

Observações

1.2 - Política de Investimentos do Plano Administrativo



Ministério da Previdência Social
Superintendência Nacional de Previdência Complementar
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 22/04/2015 13:20:38

Informações da Entidade

Código: 4604 Sigla: PREVEME II Exercício: 2015
Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	IPCA	0,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	IPCA	0,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: 0

Data: 21/11/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GUSTAVO BICUDO E CECCATO	172.037.978-56	DIRETOR FINANCEIRO

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação: O apreçamento de ativos é realizado pelo administrador fiduciário BNY Mellon

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	100,00	100,00	100,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação: O sistema de controles internos é responsabilidade do administrador fiduciário BNY Mellon contratado pela entidade

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			x
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM			x
ORGANISMO MULTILATERAL			x
COMPANHIA SECURITIZADORA			x
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			x
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE			x
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			x

Observação:

Concentração por Emissor

Informações Pendentes

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA			
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE			
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA			
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO			

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2013	1º Sem 2014	2015	Não Aplica
PLANO	-13,19	9,79	6,50	
RENDA FIXA	-13,19	10,29	6,50	
RENDA VARIÁVEL				x
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				x
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Observação:

Observações

2. Relatório Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos

Serão apresentadas a seguir informações referentes ao Relatório Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos encaminhadas para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC:

2.1. Relatório Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos do Plano de Benefícios



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2014

Entidade: 4604-PREVEME II

Plano de Benefícios: 2010002083-PLANO DE BENEFÍCIOS

Data de Geração: 22/04/2015 10:52:06

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	126.201.288,27
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	126.201.288,27
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	20.838.876,45
Depósitos:	200.309,83
Títulos Públicos:	13.909.534,04
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	6.451.006,27
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	278.026,31
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	105.362.411,80
20.643.534/0001-43	29.905.706,87
17.397.125/0001-08	4.460.030,92
17.413.636/0001-68	2.909.093,73
12.282.909/0001-69	2.564.743,20
09.412.687/0001-47	9.293.818,40
15.862.639/0001-53	4.780.076,56
03.879.385/0001-05	12.873,17
20.519.417/0001-72	28.518.783,50
18.563.785/0001-76	1.289.385,45
20.056.368/0001-89	3.067.389,72
11.392.165/0001-72	965.664,02
16.892.122/0001-70	646.957,40
11.520.036/0001-12	15.421.684,02
08.924.783/0001-01	708.495,40
03.683.056/0001-86	817.709,38

Observações:

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

+ 1.1.0.0.00.00.00 Disponível

+ 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos

- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos

- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou

b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

2.2 Relatório resumo das informações sobre o demonstrativo de investimentos do plano de gestão administrativa



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2014

Entidade: 4604-PREVEME II

Plano de Gestão Administrativa

Data de Geração: 22/04/2015 10:52:49

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	145.845,24
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	145.845,24
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	77.103,98
Depósitos:	77.103,98
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	68.741,26
03.879.385/0001-05	68.741,26

Observações:

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

+ 1.1.0.0.00.00.00 Disponível

+ 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos

- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos

- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou

b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

3 - Total dos investimentos

Investimentos	Gestores	Total do Plano De Benefícios	%
RENDA FIXA		99.793.702,67	77,07%
ARX Cash	Mellon	1.451.915,42	1,12%
Capitania CP FIM	Capitania	9.293.818,40	7,18%
FIRF CP Imob	GAP	4.780.076,56	3,69%
Capitania INDEX	Capitânia	2.564.743,21	1,98%
Títulos Públicos - NTN-B	JP Morgan	13.909.534,03	10,74%
Gap Nexcare	GAP	30.518.783,51	23,57%
BB MULTI JPM IE FI	JP Morgan	2.909.093,74	2,25%
BB MM BLACKROCK IE	Black Rock	4.460.030,93	3,44%
POST-IT	Franklin	29.905.706,87	23,10%
RENDA VARIÁVEL		20.101.695,19	15,53%
Expertise	Sul America	646.957,40	0,50%
Small Caps FIC	Quest	965.664,03	0,75%
PIPE FIC FIA	Pátria	3.067.389,73	2,37%
Tucano	Franklin	15.421.684,03	11,91%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		2.815.590,23	2,17%
Corporate Office Fund	BTG Pactual	708.495,40	0,55%
FII F Centerci	Rio Bravo	817.709,38	0,63%
RE III	Pátria	1.289.385,45	1,00%
OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES		6.766.969,18	5,23%
Empréstimo		6.766.969,18	5,23%
TOTAL		129.477.957,27	100%

4 - Gestão terceirizada

Gestores	Total por Gestor	% do Total dos Investimentos
Franklin	45.327.390,90	35,01%
GAP	35.298.860,07	27,26%
JP Morgan	16.818.627,77	12,99%
Capitânia	11.858.561,61	9,16%
Gestão Interna	6.766.969,18	5,23%
Black Rock	4.460.030,93	3,44%
Pátria	4.356.775,18	3,36%
BNY Mellon	1.451.915,42	1,12%
Quest	965.664,03	0,75%
Rio Bravo	817.709,38	0,63%
BTG Pactual	708.495,40	0,55%
Sul America	646.957,40	0,50%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	129.477.957,27	100,00%

5 - Rentabilidade do plano de benefícios

Investimentos	Rentabilidade	
	Bruta	Líquida
Renda Fixa	14,84%	14,78%
Renda Variável	-6,03%	-6,07%
Estruturados	4,03%	3,05%
Operações com Participantes	15,51%	15,51%

Benchmark	2014	
Renda Fixa	IMAB5+	16,60%
Renda Variável	IBrX	-2,80%
Estruturados	IPCA+5,0% a.a	11,73%
Operações com Participantes	IPCA+5,0% a.a	11,73%

PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios da Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios são: Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II, 3M do Brasil Ltda., 3M Manaus Indústria de Produtos Químicos Ltda. e Instituto 3M. Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 379, de 20/05/2010.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/09/2014
Participantes ativos	
Número	4.193
Idade média (em anos)	37,9
Tempo de serviço médio (em anos)	10,9
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	35

Benefícios a Conceder	30/09/2014
Número de aposentados válidos	33
Idade média (em anos)	59,0
Valor médio do benefício (R\$)	980,63

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, e a Instrução nº 7, de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	5,0%	5,0%
Projeção do crescimento real de salário	4,0%	2,0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0%	0,0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	100%	100%
• Benefícios do plano	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000*	AT – 2000*
Tábua de Mortalidade de Invalídios	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada (desagravada em 75%)	RRB – 1944 modificada (desagravada em 50%)
Tábua de Rotatividade	Experiência Towers Watson modificada PREVEME II	Experiência Towers Watson agravada em 3,25 vezes

* Segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic desagravada em 10%.

Outras hipóteses	2014	2013
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
• Probabilidade de casados na aposentadoria	90%	90%

Para o fechamento do exercício de 2014 foram realizados estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, e na Instrução nº 7, de 12/12/2013. Foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, entrada em invalidez, crescimento real de salários, rotatividade e taxa real anual de juro.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada para desenvolver o estudo de aderência da taxa de juro do plano utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 85%, suporte para a adoção da taxa real de juro de 5,00% a.a. Assim, pode-se afirmar com um bom nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juro de 5,00% a.a. para o Plano PREVEME II, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juro frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi enviado à Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II em atendimento a legislação.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa real anual de juros de 5,0% a.a. conforme apontou os resultados do estudo realizado.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano PREVEME II, realizou, em dezembro de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012 e na Instrução nº 7 de 12/12/2013, apresentando o crescimento salarial real de 4,00% a.a.

As patrocinadoras consideraram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflète as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do plano, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela alteração do percentual de desagramento da Tábua de Entrada em Invalidez de 50% para 75%, alteração da Tábua de Rotatividade da “Experiência Towers Watson agravada em 3,25 vezes” para “Experiência Towers Watson modificada PREVEME II” e pela manutenção das demais hipóteses em 2014.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descrito a seguir:

- Aposentadoria Normal, Antecipada, Benefício Proporcional, Portabilidade, Resgate de Contribuições e parcela CD dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte: Método de Capitalização Financeira;
- Parcela referente ao acréscimo das contribuições futuras da patrocinadora nos benefícios de Pensão por Morte do Ativo e Aposentadoria por Invalidez: Método do Crédito Unitário Projetado.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 129.132.058,94.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II.

De acordo com informações prestadas pela PREVEME II para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano PREVEME II possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	127.448.376,40
Provisões Matemáticas	123.450.543,19
Benefícios Concedidos	5.759.424,48
Contribuição Definida	5.759.424,48
Saldo de Conta de Assistidos	5.759.424,48
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	122.590.110,15
Contribuição Definida	118.129.545,15
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	64.332.638,70
Saldo de Contas – Parcela Participantes	53.796.906,45
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	4.460.565,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	7.258.188,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(2.797.623,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(4.898.991,44)
Serviço Passado	(4.898.991,44)
Patrocinador(es)	(4.898.991,44)

	Valores em R\$
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	3.997.833,21
Resultados Realizados	3.997.833,21
Superávit Técnico Acumulado	3.997.833,21
Reserva de Contingência	1.115.141,25
Reserva Especial para Revisão de Plano	2.882.691,96
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.683.682,54
Fundo Administrativo	145.796,23
Fundo de Reversão	1.124.107,25
Fundo de Investimentos	413.779,06

O Fundo de Reversão, de acordo com o Regulamento do Plano Benefícios, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não utilizadas para concessão de benefício ou resgate de contribuições e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras de patrocinadora ou para a projeção de contribuição normal de patrocinadora, desde de que previsto no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	128.349.534,63	127.473.180,00	0,69%
Benefícios Concedidos	5.759.424,48	5.759.424,48	0,00%
Contribuição Definida	5.759.424,48	5.759.424,48	0,00%
Benefício Definido	-	-	-
Benefícios a Conceder	122.590.110,15	121.713.755,52	0,72%
Contribuição Definida	118.129.545,15	118.129.545,15	0,00%
Benefício Definido	4.460.565,00	3.584.210,37	24,45%

Convém ressaltar que 3,5% (R\$ 4.460.565,00) do Passivo Atuarial de R\$ 128.349.534,63 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco. Os 96,5% restantes (R\$ 123.888.969,63) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Sociedade Previdenciária 3M – PREVEVE II. A variação da provisão matemática de benefícios a conceder – benefício definido foi resultado das alterações das hipóteses biométricas e financeiras.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2015 a março de 2016, as contribuições equivalentes a 0,72% da folha de salários, sendo 0,15% correspondente ao custo normal, mais 0,17% para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir - Serviço Passado e 0,40% para cobertura das despesas administrativas.

As patrocinadoras utilizarão, durante o ano de 2015, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão para financiar as contribuições mensais referentes ao custo normal de 0,15% da folha de salários de participação e à amortização das Provisões Matemáticas a Constituir – Serviço Passado de 0,17% da folha de salários de participação.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento e estimadas em 5,12% da folha de salários.

O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir - Serviço Passado é de 14 anos e 8 meses, contados a partir de 31/12/2014.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas, em 30/09/2014, em 3,88% da folha de salários.

Autopatrocínados

Os participantes que optaram pelo instituto do autopatrocínio deverão efetuar além das contribuições de participantes, as contribuições de patrocinadora definidas acima, inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes aguardando o benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição de 0,40% sobre o salário de participação para custeio das despesas administrativas.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Dada a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2015)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Normal	0,15%	0,12%
Serviço Passado	0,17%	0,15%
Custeio Administrativo	0,40%	0,10%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,72%	0,37%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2015.

VII – Conclusão

No exercício de 2014 verificamos o terceiro ano consecutivo de Reserva Especial para Revisão do Plano, porém, assim como no exercício anterior, a mesma se encontra inferior a Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios da Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2015.



RELATÓRIO ANUAL 2014 • 2015